



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

---

**Distribuição Orçamentária Interna – Material de Consumo e  
Material Permanente - 2014**

---

Petrolina, Maio de 2014



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

## ***1 Introdução***

Inaugurada no exercício de 2013, a **distribuição orçamentária interna** propicia, aos Colegiados Acadêmicos da Univasf, o gerenciamento de créditos orçamentários para a realização de compras que permitam atender suas demandas setoriais, conforme priorização por eles estabelecida.

No presente documento, apresenta-se a distribuição orçamentária para o exercício 2014. Com a sua divulgação, pretendemos evidenciar a metodologia pela qual os créditos foram alocados entre as unidades acadêmicas, especialmente os critérios utilizados e os valores resultantes da aplicação dessa metodologia.

## ***2 Metodologia utilizada na distribuição interna dos créditos***

A forma pela qual os créditos foram alocados às unidades acadêmicas primou pela equidade no tratamento entre os Colegiados, utilizando o número de matrículas existentes no período 2013.2 como base para os cálculos, mas respeitando as diferenças oriundas das distintas necessidades entre os cursos existentes.

Nessa perspectiva, como mecanismo de *justiça distributiva*, o conceito de aluno-equivalente foi utilizado para tornar comparável o número de matrículas ofertadas pelos diversos colegiados. Esse conceito procura contemplar tais distinções a partir de *pesos diferenciados* para cada agrupamento de cursos, por área de conhecimento, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação (Sesu/MEC, 2005)<sup>1</sup>.

Os pesos por grupo, ao seu turno, procuram traduzir os custos associados às estruturas dos cursos, contemplando as diferenças entre aqueles que exigem maior volume de dispêndio de recursos e aqueles que demandam valores menores.

Além do peso do grupo, os cálculos consideraram mais dois elementos da heterogeneidade entre os Colegiados: o funcionamento em *campi* distantes da sede da Universidade e a existência de cursos em processo de estruturação para formação das primeiras turmas<sup>2</sup>. O primeiro elemento contempla os colegiados dos *campi* localizados

---

<sup>1</sup> SESU/MEC. Cálculo do aluno equivalente para fins de manutenção das Ifes. Brasília: 2005.

<sup>2</sup> Esses dois elementos não foram utilizados para os cursos de Pós-Graduação, vistos que estes, quando *stricto sensu*, têm disponibilidade de outras fontes de recursos para o seu desenvolvimento, a exemplo do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

fora do eixo Juazeiro-Petrolina, enquanto o segundo contempla os cursos oriundos do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni que ainda não apresentaram número de formandos até o período 2013.2.

O número de alunos equivalentes de cada curso, dessa forma, foi obtido a partir da seguinte fórmula:

$$N^{\circ} AE = (N^{\circ} \text{ de Matrículas}) \times (\text{Peso do Grupo} - \text{MEC}) \times (\text{Adicional Fora de Sede}) \times (\text{Adicional Estruturação})$$

Na qual:

- $N^{\circ} AE$  = Número de alunos equivalentes;
- $N^{\circ}$  de Matrículas = Número de alunos matriculados, excetuando-se a matrícula vínculo, em cada curso<sup>3</sup>;
- Peso do Grupo - MEC = Peso do grupo ao qual pertence a área de conhecimento do curso, conforme estabelecido pelo Ministério da Educação;
- Adicional Fora de Sede = Utilizou-se o fator 1,10 para os cursos realizados nos *Campi* de Senhor do Bonfim-BA e de São Raimundo Nonato-PI e o fator 1,00 para os demais; e
- Adicional Estruturação = Utilizou-se o fator 1,15 para os cursos que ainda não formaram a primeira turma e o fator 1,00 para os demais;

Feito isso, obtiveram-se os percentuais de participação de cada curso no número total de alunos equivalentes. A partir desses percentuais, os valores foram distribuídos.

---

Programa de Apoio à Pós-Graduação – Proap, da Capes, e do Fundo de Infraestrutura – CT-Infra, da Finep.

<sup>3</sup> Com exceção do Curso de Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal, cuja implantação ocorre em 2014, utilizou-se o número de matrículas do período 2013.2, informado pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA/Univasf. Para o curso citado, utilizou-se o número de vagas disponibilizadas que serão disponibilizadas este ano.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

### ***3 Resultados da metodologia aplicada: valores por curso***

Foram distribuídos entre os cursos, os valores de R\$ 754.181,69 e de R\$ 1.807.179,57 referentes, respectivamente, ao *Custeio – material de consumo* e ao *Capital – equipamentos e bens permanentes*.

Esses valores foram definidos subtraindo-se do orçamento da Univasf (1) (grupos *material de consumo e equipamentos/bens permanentes*) os valores necessários às **atividades administrativas e comuns**<sup>4</sup> (2). A diferença entre eles (1 – 2), desse modo, constituiu o valor dividido entre os Colegiados, a partir dos critérios anteriormente expostos.

Para os cursos de graduação (95,24% das matrículas ofertadas) destinaram-se 90% do total dos valores distribuídos. Para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (3,35% das matrículas ofertadas) esse percentual foi de 7,5% e para a pós-graduação *lato sensu* (1,41% das matrículas ofertadas) foram alocados 2,5% da parcela em questão.

Os quadros seguintes apresentam os valores obtidos para os três tipos de cursos mencionados:

---

<sup>4</sup> As atividades aqui compreendidas como administrativas correspondem às ações de Pró-reitorias, Secretarias, Prefeitura Universitária, Coordenações de Campus e outros setores gerenciais, bem como as que implicam despesas comuns a todos os setores (administrativos e acadêmicos). Incluem-se, nessa categoria, os gastos necessários à contratação de serviços como fornecimento de água, energia elétrica, vigilância, limpeza, apoio administrativo e aquisição de materiais de expediente, dentre outros.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
 Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

**Quadro 01: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Graduação - 2014**

CURSO	(a)	(b) PESO DO	(c) ADICIONAL	(d) ADICIONAL	(e) NÚMERO DE	(f)	(g) Valor (R\$)	(h) Valor (R\$)	(j) Total (R\$) =
	MATRÍCULAS	GRUPO	CURSO FORA	ESTRUTURAÇÃO	ALUNOS EQUIVALENTES = a x b x c x d	PERCENTUAL = (e)/10.748,79	Consumo = (f) x 606.038,57	Capital = (f) x 1.452.197,17	(g) + (h)
	2013.2	(MEC)	DA SEDE						
Administração	411	1,00	1,00	1,00	411,00	3,96	26.857,78	64.356,96	91.214,74
Arqueologia e preservação patrimonial	142	1,00	1,10	1,00	156,20	1,50	10.207,27	24.458,78	34.666,04
Artes Visuais	98	1,50	1,00	1,00	147,00	1,42	9.606,07	23.018,18	32.624,25
Ciências Biológicas	209	2,00	1,00	1,00	418,00	4,02	27.315,22	65.453,06	92.768,28
Ciências da Natureza SBF	213	1,00	1,10	1,00	234,30	2,26	15.310,90	36.688,16	51.999,06
Ciências da Natureza SRN	152	1,00	1,10	1,00	167,20	1,61	10.926,09	26.181,22	37.107,31
Ciências Farmacêuticas	250	2,00	1,00	1,15	575,00	5,54	37.574,76	90.037,11	127.611,87
Ciências Sociais_Bacharelado	102	1,00	1,00	1,00	102,00	0,98	6.665,44	15.971,80	22.637,24
Ciências Sociais_Licenciatura	86	1,00	1,00	1,00	86,00	0,83	5.619,88	13.466,42	19.086,30
Educação Física_Bacharelado	140	1,50	1,00	1,00	210,00	2,02	13.722,96	32.883,12	46.606,07
Educação Física_Licenciatura	97	1,50	1,00	1,00	145,50	1,40	9.508,05	22.783,30	32.291,35
Enfermagem	105	1,50	1,00	1,00	157,50	1,52	10.292,22	24.662,34	34.954,55
Engenharia Agrícola e Ambiental	184	2,00	1,00	1,00	368,00	3,54	24.047,85	57.623,75	81.671,59
Engenharia Agrônoma	211	2,00	1,00	1,15	485,30	4,67	31.713,10	75.991,32	107.704,41
Engenharia Civil	267	2,00	1,00	1,00	534,00	5,14	34.895,52	83.617,07	118.512,58
Engenharia da Computação	200	1,50	1,00	1,00	300,00	2,89	19.604,22	46.975,88	66.580,10
Engenharia da Produção	207	2,00	1,00	1,00	414,00	3,99	27.053,83	64.826,72	91.880,54
Engenharia Elétrica	216	2,00	1,00	1,00	432,00	4,16	28.230,08	67.645,27	95.875,35
Engenharia Mecânica	199	2,00	1,00	1,00	398,00	3,83	26.008,27	62.321,34	88.329,60
Medicina	458	4,50	1,00	1,00	2.061,00	19,84	134.681,01	322.724,31	457.405,31
Medicina Veterinária	374	4,50	1,00	1,00	1.683,00	16,20	109.979,69	263.534,70	373.514,38
Psicologia	335	1,00	1,00	1,00	335,00	3,23	21.891,38	52.456,40	74.347,78
Zootecnia	126	4,50	1,00	1,00	567,00	5,46	37.051,98	88.784,42	125.836,40
<b>Total</b>	<b>4.782</b>				<b>10.387,00</b>	<b>100,00</b>	<b>678.763,52</b>	<b>1.626.461,61</b>	<b>2.305.225,13</b>

Fonte: Propladi

**Quadro 02: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Colegiados Acadêmicos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - 2014**

CURSO	(a)	(b) PESO DO	(c) ADICIONAL	(d) ADICIONAL	(e) NÚMERO DE	(f) PERCENTUAL	(g) Valor (R\$)	(h) Valor (R\$)	(j) Total (R\$)
	MATRÍCULAS	GRUPO	CURSO FORA	ESTRUTURAÇÃO	ALUNOS EQUIVALENTE S = a x b x c x d	= (e)/414,00	Consumo = (f) x 50.503,24	Capital = (f) x 121.016,49	(g) + (h)
	2013.2	(MEC)	DA SEDE						
Ciência Animal	26	4,50	1,00	1,00	117,00	27,50	15.553,34	37.269,10	52.822,43
Ciências da Saúde e Biológicas	26	2,00	1,00	1,00	52,00	12,22	6.912,59	16.564,04	23.476,64
Ciência dos Materiais	9	2,00	1,00	1,00	18,00	4,23	2.392,82	5.733,71	8.126,53
Ciências Veterinárias no Semiárido	14	4,50	1,00	1,00	63,00	14,81	8.374,87	20.067,98	28.442,85
Engenharia Agrícola	22	2,00	1,00	1,00	44,00	10,34	5.849,12	14.015,73	19.864,85
Física em Rede Nacional	14	2,00	1,00	1,00	28,00	6,58	3.722,17	8.919,10	12.641,27
Matemática em Rede Nacional	21	1,50	1,00	1,00	31,50	7,40	4.187,44	10.033,99	14.221,42
Recursos Naturais do Semiárido	24	2,00	1,00	1,00	48,00	11,28	6.380,86	15.289,89	21.670,74
Agronomia - Produção Vegetal	12	2,00	1,00	1,00	24,00	5,64	3.190,43	7.644,94	10.835,37
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>				<b>425,50</b>	<b>100,00</b>	<b>56.563,63</b>	<b>135.538,47</b>	<b>192.102,10</b>

Fonte: Propladi

**Quadro 03: Distribuição do Orçamento (Consumo e Bens Permanentes) entre os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* - 2014**

CURSO	(a)	(b) PESO DO	(c) ADICIONAL	(d) ADICIONAL	(e) NÚMERO DE	(f) PERCENTUAL	(g) Valor (R\$)	(h) Valor (R\$)	(j) Total (R\$) =
	MATRÍCULAS	GRUPO	ADICIONAL CURSO FORA DA SEDE	ESTRUTURAÇÃO	ALUNOS EQUIVALENTES = a x b x c x d	= (e)/104,00	Consumo = (f) x 16.834,41	Capital = (f) x 40.338,83	(g) + (h)
	2013.2	(MEC)							
Residências Multiprofissionais	26	1,00	1,00	1,00	26,00	36,62	6.904,48	16.544,60	23.449,08
Residências Médicas	45	1,00	1,00	1,00	45,00	63,38	11.950,06	28.634,89	40.584,95
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>				<b>71,00</b>	<b>100,00</b>	<b>18.854,54</b>	<b>45.179,49</b>	<b>64.034,03</b>

Fonte: Propladi

#### 4 Utilização dos créditos distribuídos

Os valores constantes nos quadros acima deverão ser gastos na aquisição de bens, indicados pelos respectivos cursos, durante o exercício 2014, respeitando-se a segmentação Consumo/Permanente.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional**  
Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917

Para tanto, a Propladi levantará as demandas de cada setor, através da Metodologia de Levantamento das Demandas Setoriais – Leds, entre 05 e 25 de maio de 2014<sup>5</sup>. Feito isso, a demanda institucional será consolidada e o empenho de créditos orçamentários para atendimento às necessidades será providenciado.

### ***5 Considerações finais***

Tal qual o planejamento de compras da Univasf, cuja atual metodologia está em uso desde o exercício de 2012, a distribuição orçamentária o seguinte pressuposto-base: de que os recursos da instituição para as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem, tanto quanto possível, ser utilizados considerando as definições estabelecidas pelos setores que desenvolvem, cotidianamente, essas mesmas atividades finalísticas.

Nesse entendimento, a qualidade da execução orçamentária efetuada a cada ano é elevada na medida em que parte considerável dos gastos pode ser realizada visando suprir necessidades identificadas pelas próprias unidades acadêmicas, mediante a eleição interna de suas prioridades.

Por sua vez, cabe aos setores administrativos, em especial às Pró-reitorias e Secretarias, o gerenciamento de ações cujos impactos tenham natureza trans-setorial, isto é, capazes de atender simultaneamente necessidades comuns a diversas unidades, bem como superar déficits estruturais de difícil resolução para as unidades acadêmicas isoladamente.

Por conseguinte, espera-se que a distribuição orçamentária operada neste exercício, proporcione maior vinculação do orçamento disponível às ações finalísticas da Univasf e, nos períodos posteriores, possa suscitar aperfeiçoamentos do modelo (re)distributivo inaugurado.

---

<sup>5</sup> Para esse processo, a Propladi realizou reuniões de orientação em cada *campus* da Universidade, entre 23 e 30 de abril de 2014, nas quais tratou dos indicadores de atendimento às demandas do Leds 2013 e dos aperfeiçoamentos da metodologia para o ano corrente.